



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**  
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO  
**<OI S/A>**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**  
**ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO**  
**<OI S/A>**

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF. DANILO  
MORAIS DOVAL

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF<sup>a</sup> RENATA  
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

José Augusto Grassi, RA 1012019100258

Felipe Marcondes Paoletti, RA 1012019100342

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA .....	4
3. PROJETO INTEGRADO .....	5
3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO .....	5
3.1.1 CAPITAL DE GIRO .....	6
3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO .....	7
3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS .....	14
3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA .....	14
3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA .....	15
4. CONCLUSÃO .....	16
REFERÊNCIAS .....	17
ANEXOS .....	18

# 1. INTRODUÇÃO

Neste Projeto Integrado falaremos sobre o Endividamento e Situação de Capital de Giro da empresa OI S/A, empresa no Ramo de Telecomunicações que nos últimos anos esta com processo de Recuperação Judicial para que não declare falência.

Houve interesses de compra de várias outras empresas do mesmo ramo, porém sem sucesso, em uma delas não pode ser concluída pelo motivo da lei de Monopólio, onde a empresa compradora iria ficar com uma porcentagem do Market Share acima do permitido no Mercado brasileiro.

Utilizaremos dados fornecidos pela própria empresa em seu sítio e também na Bovespa.

O Endividamento é algo comum em grandes empresas, porém são bem regidos e administrados, calculando seus riscos. No caso da OI obteve um grau de risco muito grande e a perda na administração do Capital o que ocasionou uma dívida a ser controlada por contingência.

O Capital de Giro da Oi foi submetido a cobertura de reservas, o que ocasional o esgotamento das mesmas e a queda de investimento em Tecnologia e Inovação.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Neste Projeto falaremos sobre uma empresa no Ramo de Comunicações , Telecomunicações chamada OI sob CNPJ 76.535.764/0001-43, empresa pioneira na prestação de serviços convergentes no país, oferece telefonia móvel, banda larga, TV por assinatura, transmissão de voz local e de longa distância, e tem, atualmente, a maior rede wi-fi do Brasil. A companhia está presente em todo o território nacional e é a empresa que tem a maior capilaridade de rede do Brasil, chegando às áreas remotas do país e promovendo a inclusão digital da população. Além de serviços de telecomunicações para os mercados varejo e corporativo, a Oi oferece soluções de TI inovadoras, hospedadas em plataforma de computação em nuvem, para empresas de todos os portes.

Em março de 2017, a companhia possuía, no Brasil, cerca de 63 milhões de Unidades Geradoras de Receitas (UGRs), das quais cerca de 40 milhões estavam no segmento Móvel Pessoal, 16,3 milhões no segmento Residencial e 6,5 milhões no segmento B2B (grandes corporações e PMEs). Atualmente, a Oi conta com 2 milhões de hotspots da rede Oi WiFi em todo o Brasil.

A companhia é signatária do Pacto Global, elabora e publica o seu Relatório Anual de Sustentabilidade, reporta ao CDP (Carbon Disclosure Project) e está no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA.

Por meio do Oi Futuro, instituto de responsabilidade social da Oi, a companhia desenvolve e apoia ações inovadoras e colaborativas para melhorar a vida das pessoas e da sociedade. Com atuação nas frentes de Educação, Cultura, Inovação Social e Esporte, o instituto acelera iniciativas que, através da tecnologia, potencializam o desenvolvimento pessoal e coletivo. A Oi é uma das maiores patrocinadoras da cultura no país, e o Oi Futuro atua como um catalisador criativo e um laboratório de projetos que promovam a transformação por meio da arte, da educação, do empreendedorismo e do esporte.

Fonte: OI, 2019

### 3. PROJETO INTEGRADO

O valor que a empresa possui para custear seus gastos no dia a dia chamamos de capital de giro. Tema que será abordado logo abaixo. Um dinheiro que o próprio nome sugere, trata-se de um capital que fica “girando” entre pagamentos e recebimentos, garantindo que a empresa honrará todos seus compromissos financeiros sem a necessidade de recorrer ao capital de terceiros. O capital de giro é uma reserva com alta rotatividade dentro da empresa, assim que o dinheiro sai da operação ele deve ter uma previsão de reposição ao caixa. A empresa OI foi a selecionada para nosso estudo no projeto integrado como comentado anteriormente.

#### 3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

Tendo como noção que capital de giro é análise de demonstrações financeiras apresentadas observe abaixo as noções apresentadas pela empresa OI S.A no período de 2018 até as últimas relações do período atual (30/06/2019):

**Oi SA Pref (OIBR4) – DRE (Tabela 1)**

Encerramento do Exercício:	2019 30/06	2018 30/09
<b>Total do Ativo Circulante</b>	21937,1	22835,48
<b>Total do Ativo</b>	76366,74	67230,55
<b>Total do Passivo Circulante</b>	12010,44	9665,42
<b>Total do Passivo</b>	50725,98	41243,69
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	25640,76	25986,86
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	76366,74	67230,55
<b>Ações Ordinárias em Circulação</b>	5952,36	3037,24
<b>Ações Preferenciais em Circulação</b>	-	-

Em Milhões de BRL (exceto dados por ação)

Analisando os dados apresentados percebe-se que o número de ações ordinárias houve um aumento de disposição de ações, valor que é refletido diretamente no Passivo, contabilizando uma pequena majoração contábil disponibilizada a uso.

### 3.1.1 CAPITAL DE GIRO

Os recursos financeiros que se encontram em estoque e os investimentos líquidos podem ser chamados de capital de giro, ou seja é o ativo circulante da empresa arcar com os custos e despesas fixas e variáveis e a sua capacidade de converter isto em dinheiro. Desta forma ele está ligado diretamente a saúde financeira da empresa.

A NCG também conhecida com necessidade de capital de giro se refere justamente ao item necessário para alavancagem da companhia e também para sua quitação de contas.

A análise se refere ao fechamento do final de exercício de 2018 sendo:

$$NCG = R + E + OR - F - OE$$

Referenciando NCG na seguinte tabela:

Ativo	Nota	Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Consolidado	
		2018	2017			2018	2017
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.385.329	6.862.684	Fornecedores	18	5.024.260	4.924.498
Aplicações financeiras	8	201.975	21.447	Fornecedores – Sujeitos ao PRJ	18	201.602	2.702.671
Créditos com partes relacionadas	27			Salários, encargos sociais e benefícios		906.655	924.560
Contas a receber	9	6.516.555	7.367.442	Empréstimos e financiamentos	19	672.894	54.515.233
Estoques		317.503	253.624	Débitos com partes relacionadas	19 e 27		
Tributos correntes a recuperar	10	621.246	1.123.510	Instrumentos financeiros derivativos	3		104.694
Outros tributos	11	803.252	1.081.587	Tributos correntes a recolher	10	27.026	567.129
Depósitos e bloqueios judiciais	12	1.715.934	1.023.348	Outros tributos	11	1.033.868	1.443.662
Dividendos e juros sobre o capital próprio	27			Dividendos e juros sobre o capital próprio		6.168	6.222
Ativo relacionado aos fundos de pensão	25	4.880	1.080	Autorizações e concessões a pagar	20	85.619	20.306
Despesas antecipadas	13	743.953	307.162	Programa de refinanciamento fiscal	21	142.036	278.277
Ativos mantidos para venda	29	4.923.187	4.675.216	Provisões	22	680.542	963.460
Demais ativos	14	1.079.670	1.030.648	Provisões para fundos de pensão	25		61.922
				Passivos associados a ativos mantidos para venda	29	526.870	354.127
		<u>21.313.484</u>	<u>23.747.748</u>	Demais obrigações	23	1.381.919	1.024.846
						<u>10.689.459</u>	<u>67.891.607</u>

$$NCG = 6516555 + 317303 + 803252 - 5024260 - 1033868$$

$$NCG = 1578982,00$$

Há necessidade R\$1.578.982,00 para que a empresa trabalhe de maneira autossustentável durante o exercício apresentado, para isso como demonstrado na tabela 1. Foi disponibilizado a venda somas de debentures no exercício demonstrado.

### 3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

A Oi, esta em Recuperação Judicial, ou seja, é uma empresa endividada.

A recuperação judicial serve para evitar que uma empresa em dificuldade financeira feche as portas. É um processo pelo qual a companhia endividada consegue um prazo para continuar operando enquanto negocia com seus credores, sob mediação da Justiça. As dívidas ficam congeladas por 180 dias e a operação é mantida. A recuperação judicial foi instituída no Brasil em 2005 pela lei 11.101, que substituiu a antiga Lei das Concordatas, de 1945. A diferença entre as duas é que, na recuperação judicial, é exigido que a empresa apresente um plano de reestruturação, que precisa ser aprovado pelos credores. Na concordata, era concedido alongamento de prazo ou perdão das dívidas sem a participação dos credores.

Quem pode pedir recuperação judicial?, Empresas privadas de qualquer porte e com mais de dois anos de operação podem recorrer à recuperação judicial. Porém, a lei não vale para estatais e empresas de capital misto, bem como para cooperativas de crédito e planos de saúde. Também não podem pedir recuperação judicial as empresas que já tenham feito outro pedido há menos de cinco anos e as comandadas por empresários que já foram condenados por crime falimentar (relacionados a processos de falência).

Como é feito o pedido de recuperação judicial? O pedido é feito à Justiça por meio de uma petição inicial que contém, entre outras informações, o balanço financeiro dos últimos três anos, as razões pelas quais entrou em crise financeira, e a lista de credores. Depois que o pedido é aceito, a empresa tem 60 dias para apresentar o plano de recuperação e as execuções (cobranças de dívida) contra ela são suspensas por 180 dias. A lei determina que a assembleia de credores aconteça em até 150 dias após o deferimento do processo pela Justiça, mas na prática, esse prazo costuma ser ultrapassado.



Por que uma empresa pede recuperação judicial? Em geral, as empresas pedem recuperação judicial quando já estão com dívidas atrasadas e começam a ser cobradas pelos credores. Os motivos que levam uma empresa à crise financeira são diversos.

Fonte: G1, 2019

Tabela 1: BALANÇO PATRIMONIAL (ultimo)

Balanço Patrimonial - Consolidado	30/06/2019	31/12/2018
Ativo Imobilizado, Investimentos e Intangível	44.401.354	35.491.849
Ativo Total	76.366.741	65.437.797
Patrimônio Líquido	25.859.489	22.895.811
Patrimônio Líquido Atribuído à Controladora	25.640.758	22.652.320
Demonstração do Resultado - Consolidado	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Receita de Venda	10.221.381	11.213.566
Resultado Bruto	2.488.299	3.181.116
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.289)	(6.919)
Resultado Financeiro	(1.575.411)	28.980.339
Resultado Líquido das Operações Continuadas	(1.030.482)	29.293.239
Lucro (Prejuízo) do Período	(1.030.482)	29.293.239
Lucro (Prejuízo) do Período Atribuído à Controladora	(990.642)	29.285.679
Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Atividades Operacionais	(253.148)	1.147.033
Atividades de Investimento	(3.183.326)	(2.711.384)
Atividades de Financiamento	3.111.987	(216.266)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes	0	14.035
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(324.487)	(1.766.582)

Fonte: BOVESPA, 2019

Podemos observar que no ano de 2019 a empresa acumula prejuízos constantes, abaixo verificaremos, o Balanço Patrimonial disponibilizado pela OI no Processo de Recuperação Judicial, os passivos da empresa e o nível de endividamento

Vamos entender que há uma redução constante dos Ativos da empresa, tanto circulante, onde há uma queda considerável, quando o Não circulante, assegurado pelo imobilizado.

Podemos observar também que há muita discrepância entre o planejado e o realizado reforçando a incerteza que a empresa vive no mercado atual.

Tabela 2: BALANÇO PATROMINIAL A SER ANALISADO

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.669.059	3.875.141	4.385.329	6.862.684
Aplicações financeiras	8	190.779	14.388	201.975	21.447
Créditos com partes relacionadas	27	7.565.968	877.372		
Contas a receber	9	1.193.687	2.076.613	6.516.555	7.367.442
Estoques		57.599	48.716	317.503	253.624
Tributos correntes a recuperar	10	146.426	463.227	621.246	1.123.510
Outros tributos	11	232.961	273.257	803.252	1.081.587
Depósitos e bloqueios judiciais	12	1.348.700	686.787	1.715.934	1.023.348
Dividendos e juros sobre o capital próprio	27		884.379		
Ativo relacionado aos fundos de pensão	25	4.366	990	4.880	1.080
Despesas antecipadas	13	191.087	95.266	743.953	307.162
Ativos mantidos para venda	29	3.721.549	3.553.581	4.923.187	4.675.216
Demais ativos	14	787.119	1.027.929	1.079.670	1.030.648
		<u>17.109.300</u>	<u>13.877.646</u>	<u>21.313.484</u>	<u>23.747.748</u>
<b>Não circulante</b>					
Créditos com partes relacionadas	27	4.394.712	3.139.708		
Aplicações financeiras	8	4.860	30.109	36.987	114.839
Tributos diferidos a recuperar	10			23.050	
Outros tributos	11	147.409	185.189	715.976	627.558
Depósitos e bloqueios judiciais	12	3.337.981	4.353.017	7.018.786	8.289.762
Ativo relacionado aos fundos de pensão	25	64.253	96.825	64.253	100.600
Despesas antecipadas	13	113.507	11.497	522.550	28.239
Demais ativos	14	19.937	21.645	250.862	254.448
Investimentos	15	16.931.222	5.706.817	117.840	136.510
Imobilizado	16	6.322.834	5.981.112	28.425.563	26.988.647
Intangível	17	5.070.040	6.138.921	6.948.446	8.350.685
		<u>36.406.755</u>	<u>25.664.840</u>	<u>44.124.313</u>	<u>44.891.288</u>

FONTE: RECJUD, 2019

Já no passivo podemos observar uma queda no circulante, porém no passivo não circulante um aumento expressivo de um ano para o outro, principalmente em empréstimos e provisões, com certeza impulsionado por juros.

No Patrimônio Líquido, houve um aumento e uma redução no prejuízo acumulado, devido a entrada com o processo na Recuperação Judicial.

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	18	1.231.040	1.459.396	5.024.260	4.924.498
Fornecedores – Sujeitos ao PRJ	18	70.497	567.608	201.602	2.702.671
Salários, encargos sociais e benefícios		157.451	178.459	906.655	924.560
Empréstimos e financiamentos	19	660.172	17.967.846	672.894	54.515.233
Débitos com partes relacionadas	19 e 27		2.536.073		
Instrumentos financeiros derivativos	3		104.694		104.694
Tributos correntes a recolher	10	963		27.026	567.129
Outros tributos	11	233.714	704.626	1.033.868	1.443.662
Dividendos e juros sobre o capital próprio		5.075	5.127	6.168	6.222
Autorizações e concessões a pagar	20	22.925		85.619	20.306
Programa de refinanciamento fiscal	21	86.154	146.617	142.036	278.277
Provisões	22	429.075	610.748	680.542	963.460
Provisões para fundos de pensão	25		61.868		61.922
Passivos associados a ativos mantidos para venda	29			526.870	354.127
Demais obrigações	23	505.784	321.846	1.381.919	1.024.846
		<u>3.402.850</u>	<u>24.664.908</u>	<u>10.689.459</u>	<u>67.891.607</u>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores – Sujeitos ao PRJ	18	942.845		3.593.008	
Empréstimos e financiamentos	19	9.297.642		15.777.012	
Débitos com partes relacionadas	19 e 27	377.184	19.769.895		
Tributos diferidos a recolher	10		2.576.813		3.076.923
Outros tributos	11	222.995	39.514	628.716	867.664
Autorizações e concessões a pagar	20				604
Programa de refinanciamento fiscal	21	267.342	349.851	411.170	610.500
Provisões	22	2.102.392	2.942.620	4.358.178	6.819.674
Provisões para fundos de pensão	25	579.122	570.639	579.122	570.970
Provisão para patrimônio líquido negativo	15	11.434.504	1.365.865		
Demais obrigações	23	2.236.859	1.068.361	6.505.321	2.313.617
		<u>27.460.885</u>	<u>28.683.558</u>	<u>31.852.527</u>	<u>14.259.952</u>

FONTE: RECJUD, 2019

Tabela 3: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

<b>Patrimônio líquido</b>	24				
Capital		32.038.471	21.438.374	32.038.471	21.438.374
Custo de emissão de ações		(377.429)	(377.429)	(377.429)	(377.429)
Reservas de capital		11.532.995	13.242.374	11.532.995	13.242.374
Ações em tesouraria		(2.803.250)	(5.531.092)	(2.803.250)	(5.531.092)
Outros resultados abrangentes		(66.488)	(100.411)	(66.488)	(100.411)
Variação de porcentagem de participação		(141.871)	(141.871)	(141.871)	(141.871)
Prejuízos acumulados		(17.530.108)	(42.335.925)	(17.530.108)	(42.335.925)
		<u>22.652.320</u>	<u>(13.805.980)</u>	<u>22.652.320</u>	<u>(13.805.980)</u>
Participação dos não controladores	29			243.491	293.457
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>22.652.320</u>	<u>(13.805.980)</u>	<u>22.895.811</u>	<u>(13.512.523)</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>53.516.055</u>	<u>39.542.486</u>	<u>65.437.797</u>	<u>68.639.036</u>

FONTE: RECJUD, 2019

#### a) NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA EMPRESA

Abaixo veremos o índice de endividamento da empresa, sendo que o método consiste em somar todo o passivo da empresa (de curto e longo prazo) e dividir pelo total do ativo (curto e longo prazo). Em seguida, o resultado dessa divisão deve ser multiplicado por 100.

Exercício Social	Soma do Passivo Circulante e Não Circulante	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2018	42.541.986.000,00	Índice de Endividamento	1,86000000	

FONTE: RECJUD, 2019

Ao longo do ano de 2016, as Empresas Oi vinham empreendendo esforços e estudos, em conjunto com seus assessores financeiros e legais, para otimizar sua liquidez e perfil de endividamento.

No entanto, considerando os desafios decorrentes da situação econômico-financeira das Empresas Oi à luz do cronograma de vencimento de suas dívidas financeiras, ameaças ao caixa das Empresas Oi representadas por iminentes penhoras ou bloqueios em processos judiciais, e tendo em vista a urgência na adoção de medidas de proteção das Empresas Oi, a Companhia ajuizou, em 20 de junho de 2016, na 7ª Vara

Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (“Juízo da RJ”), pedido de recuperação judicial, em conjunto com as demais Empresas Oi, em medida de urgência.

As Empresas Oi julgaram que a apresentação do pedido de recuperação judicial seria a medida mais adequada, naquele momento, para (i) preservar a continuidade da oferta de serviços com melhoria da qualidade a seus clientes, dentro das regras e compromissos assumidos com a ANATEL, (ii) preservar o valor das Empresas Oi, (iii) manter a continuidade de seu negócio e sua função social, de forma a proteger de forma organizada os interesses das Empresas Oi e de suas subsidiárias, de seus clientes, de seus acionistas e demais stakeholders, e (iv) proteger o caixa das Empresas Oi.”

#### b) UTILIZAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

Abaixo veremos como a Oi tem utilizado seu Capital Giro.

I - Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas:

A principal fonte de recursos da Companhia é o fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais de operações continuadas. O fluxo de caixa utilizado nas atividades operacionais relacionadas as operações continuadas, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, foi de R\$2.863 milhões, o fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais em 2017 foi de R\$4.402 milhões e o fluxo de caixa gerado em 2016 foi de R\$3.100 milhões.

II - Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

As fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que a Companhia pode utilizar para eventuais coberturas de deficiências de liquidez são as mesmas mencionadas no item “d”, ou seja, de acordo com as limitações da Lei nº 11.101/2005 e demais leis a que está sujeita a Companhia, bem como observando-se as disposições do Plano de Recuperação Judicial aplicáveis a cada caso:

- fluxo de caixa oriundo de atividades operacionais;
- empréstimos de curto e longo prazos;
- venda de ativos; e
- emissão de títulos de dívida nos mercados de capital nacional e internacional.

Conforme mencionado, a principal fonte de recursos da Companhia é o fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais de operações continuadas. O fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, 2017 e de 2016 foram de R\$2.863 milhões, R\$4.402 milhões e R\$3.100 milhões, respectivamente.

A Companhia, em suas atividades comerciais normais, se utiliza de captações no mercado de capitais, empréstimos bilaterais e linhas de crédito junto ao BNDES e Agências de Crédito à Exportação (“ECAs”) para financiar seu plano de investimentos, refinanciamento de dívida e capital de giro. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, não houve captação de recursos, não houve amortização de principal e o total consolidado de juros foi de R\$1,3 milhão. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, não houve captação de recursos e o total consolidado de amortizações de principal e juros foi de R\$659 mil e R\$1,4 milhão, respectivamente. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, não houve captação de recursos e o total consolidado de amortizações de principal e juros foi de R\$6.289 milhões e R\$1.784 milhões, respectivamente.

FONTE: RECJUD, 2019

## 3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

Seguindo o exemplo da empresa que utilizamos a OI S/A, como ela tem feito financiamentos pelo BNDES, Banco Nacional de Desenvolvimento Social, iremos analisar as taxas deste banco, hoje em 5,57%, segundo o Banco A TJLP (Taxa de Juros a Longo Prazo) foi substituída pela TLP (Taxa de Longo Prazo) em contratos de financiamento firmados a partir de 1º de janeiro de 2018. Entenda o que mudou. A TJLP será mantida até o fim da vigência dos contratos referentes às operações aprovadas pela Diretoria do BNDES antes de 1º de janeiro de 2018. Para isso, a TJLP continuará sendo calculada e divulgada trimestralmente pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), obedecendo aos parâmetros estabelecidos pela Lei 10.183 de 2001. O mesmo se aplica a projetos associados a leilões passados de concessões ou cujas condições tenham sido anunciadas antes de 1º de janeiro de 2018.

Fonte: BNDES, 2019

### 3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

Para darmos continuidade aos estudos vamos definir, Média, Mediana e Moda segundo o site Brasil Escola, 2014.

Tabela 4 - Conceitos

<b>Média:</b>	<b>Mediana:</b>	<b>Moda:</b>
Geralmente quando aparece apenas o termo “média”, há referência à média aritmética. Ela é calculada a partir do somatório de valores de determinados elementos dividido pela quantidade de elementos somados.	Dada uma sequência de valores ordenados em ordem crescente ou decrescente, a mediana é o valor central dessa sequência. Caso haja dois valores centrais, a mediana é dada pela média aritmética deles.	Quando dizemos que uma roupa está na moda é porque muitas pessoas estão usando essa roupa. Na Estatística, não é muito diferente. Dado um conjunto de valores, a moda é o número que mais se repete.

Para análise iremos utilizar o primeiro, segundo e o terceiro trimestre (Janeiro a Setembro) dos anos de 2017, 2018 e 2019, pois são os que já estão consolidados, levando em consideração a data de hoje, Novembro de 2019.

Tabela 5: Taxas BNDES e SELIC

<b>PERÍODO</b>	<b>BNDES (% Juros a.a)</b>	<b>SELIC (% Juros a.a.)</b>
1 Trimestre 2017	7,50	11,65
2 Trimestre 2017	7,00	10,65
3 Trimestre 2017	7,00	8,65
1 Trimestre 2018	6,75	6,52
2 Trimestre 2018	6,60	6,40
3 Trimestre 2018	6,65	6,40
1 Trimestre 2019	7,03	6,40
2 Trimestre 2019	6,26	6,40
3 Trimestre 2019	5,95	5,65
<b>Média</b>	<b>6,71</b>	<b>7,64</b>
<b>Mediana</b>	<b>6,70</b>	<b>6,40</b>
<b>Moda</b>	<b>7,00</b>	<b>6,40</b>

Fonte: BNDES, 2019 e BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2019

Analisando os resultados podemos observar que a taxa do BNDES não segue fielmente em porcentagem a oscilação da Taxa SELIC e mantém a mediana e moda acima dos valores.

### 3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA

Contando que a POPULAÇÃO seria a oscilação mensal das taxas temos então 33 meses, 24 meses de 2017 e 2018 e 9 meses de 2019 (janeiro à setembro), tendo um nível de CONFIANÇA de 95% e uma AMOSTRA de 9 valores, obtemos uma margem de erro de 28%.



## 4. CONCLUSÃO

O projeto integrador teve como objetivo a análise do capital de giro de uma empresa. Com base em suas demonstrações financeiras seguindo o que foi apresentado nos módulos tendo como base fontes de informação gerencial disponibilizados ao final de cada exercício vigente pela empresa e assim analisando os dados demonstrados.

A companhia OI S/A tendo em vista seu processo de recuperação e suas altas disponibilizações de debêntures no mercado acarretando evolução de demonstrações financeiras foi escolhida como base para todo estudo apresentado. Observando o valor disponibilizado como base para compra de ações e as suas necessidades financeiras conduzem a um estudo aprofundado e significativo de grande acréscimo intelectual.

Desta forma pode-se concluir que a empresa buscou soluções financeiras rentáveis para reestruturar sua saúde financeira utilizando métodos viáveis e lucrativos. E assim junto com a recuperação judicial manter uma oferta eficiente de serviço enquanto reestrutura sua cadeia de pagamentos, buscando manter um equilíbrio de contas, ainda que, não seja totalmente eficaz em suas estratégia de mercado.

## REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Taxa de Juros Básica – Histórico. 2019. Disponível em: < <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>> Acesso em: 06 de Novembro de 2019

BNDES. Taxa de Juros a Longo Prazo. 2019. Disponível em: < <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/custos-financeiros/taxa-juros-longo-prazo-tjlp>> Acesso em: 06 de Novembro de 2019

BOVESPA. Lista de Empresas. 2019. Disponível em: < <http://bvmf.bmfbovespa.com.br>> Acesso em: 06 de Novembro de 2019

BRASIL ESCOLA. Média, Mediana e Moda no ENEM. 2014. Disponível em: < <https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/media-mediana-moda-no-enem.htm>> Acesso em: 06 de novembro de 2019.

G1. Entenda o que é a recuperação judicial e como ela funciona. 2019. Disponível em: < <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/06/18/entenda-o-que-e-a-recuperacao-judicial-e-como-ela-funciona.ghtml>>, Acesso em: 06 de novembro de 2019

OI. Sobre a OI. 2019. Disponível em: < <https://www.oi.com.br/oi/sobre-a-oi/empresa/informacoes/perfil-oi>>, Acesso em: 06 de novembro de 2019

RECJUD. Recuperação Judicial OI. 2019. Disponível em: < [http://www.recjud.com.br/conteudo\\_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=60138](http://www.recjud.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=60138)> Acesso em: 06 de Novembro de 2019

BOVESPA. Lista de ações OI S/A. Disponível em: < <http://bvmf.bmfbovespa.com.br/ciaslistadas/empresaslistadas/ResumoInformacoesRel evantes.aspx?codigoCvm=11312&idioma=pt-br>>

>Acesso em: 21 de Novembro de 2019

## **ANEXOS**

Os Arquivos utilizados estão em anexo no formato digital em pdf.